



Solar - WSA-ENLIL

EMC (<https://ccmc.gsfc.nasa.gov/donki/>):

WSA-ENLIL(CME 2024-11-11 01:23:00 UT)

Os resultados das simulações indicam que o flanco da EMC alcançará a missão DSCOVR entre 2024-11-13 17:00:00 UT e 2024-11-14 07:00:00 UT.

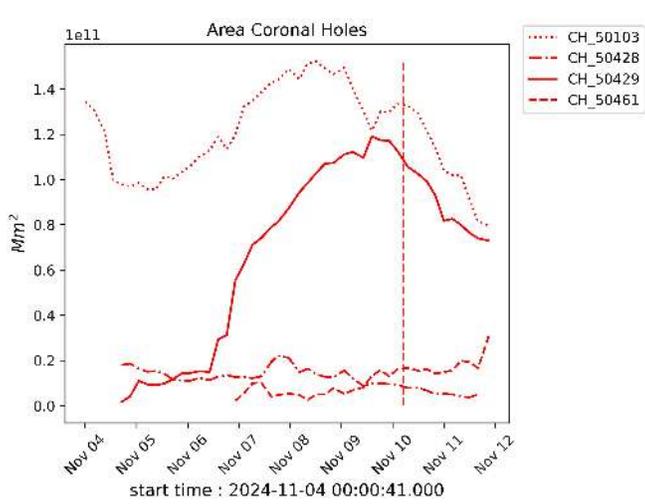
WSA-ENLIL(CME 2024-11-13 17:12:00 UT)

Os resultados das simulações indicam que o flanco da EMC alcançará a missão DSCOVR entre 2024-11-16 19:00:00 UT e 2024-11-17 09:00:00 UT.

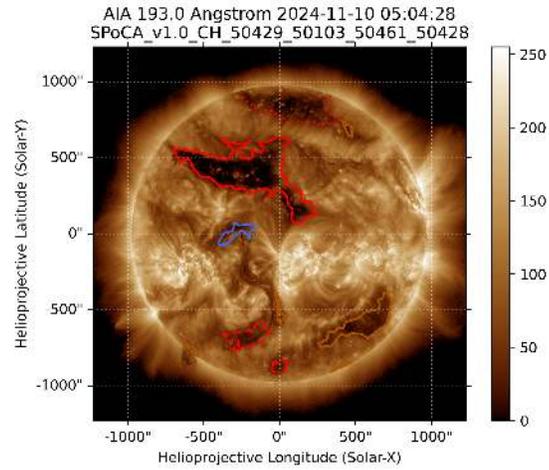
WSA-ENLIL(CME 2024-11-14 13:25:00 UT)

Os resultados das simulações indicam que o flanco da EMC alcançará a missão DSCOVR entre 2024-11-17 14:00:00 UT e 2024-11-18 04:00:00 UT.

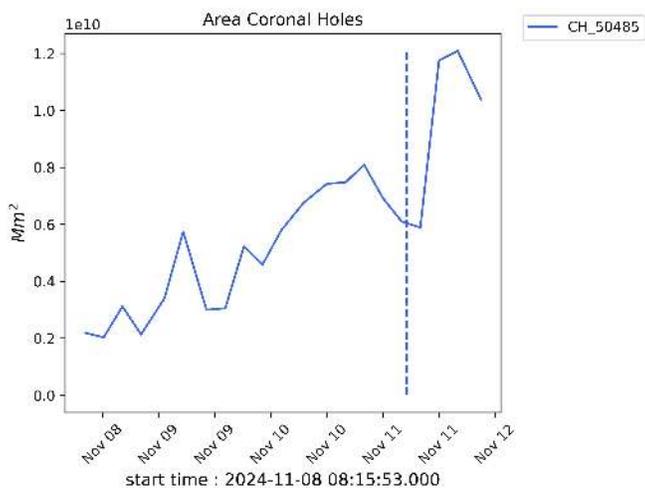
Solar - Coronal holes Spatial Possibilistic Clustering Algorithm (SPoCAS):



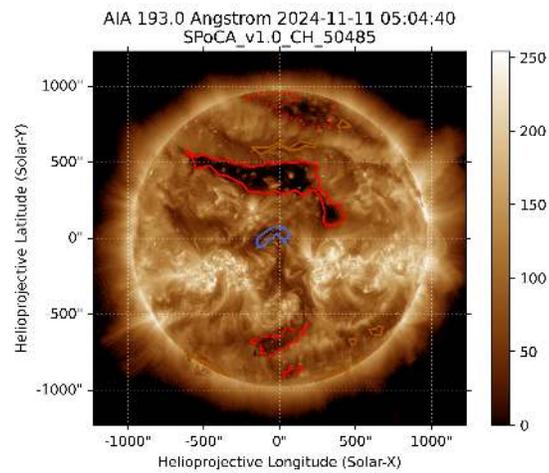
(a) A linha preta mostra o resultado da soma das áreas para cada intervalo da detecção realizado pelo SPOCA entre os dias 04 e 11 de November de 2024.



(b) Sobre a imagem em 193 Å do Sol estão destacados os Buracos coronais observados pelo SPOCA por volta das 05:04 UT do dia 10 de November de 2024 (linha vermelha pontilhada do gráfico à esquerda)



(a) A linha preta mostra o resultado da soma das áreas para cada intervalo da detecção realizado pelo SPOCA entre os dias 04 e 11 de November de 2024.



(b) Sobre a imagem em 193 Å do Sol estão destacados os Buracos coronais observados pelo SPOCA por volta das 05:04 UT do dia 11 de November de 2024 (linha azul pontilhada do gráfico à esquerda)

Campo Geomagnético

Responsável: Karen Sarmiento /Lívia Alves

Resumo

No início da semana, o campo magnético apresentou um comportamento com predominância de variação diurna. Flutuações rápidas na amplitude da componente norte do campo magnético foram observadas nos dias 15 e 16 de novembro, com um valor mínimo de aproximadamente 40 nT no lado noturno, sugerindo uma intensificação dos sistemas de corrente na magnetocauda. Além disso, houve um aumento na amplitude no lado diurno no final do dia 17 de novembro, alcançando 120 nT. O índice AE superou os 1000 nT apenas por curtos períodos, refletindo a atividade intensa na região auroral e diversas assinaturas de subtempestades (em 11/11, entre 8–9 UT; em 14/11, entre 16–18 UT e 20–22 UT; em 15/11, entre 12–14 UT e 16–19 UT; em 17/11, entre 12–15 UT), correlacionando-se com as variações registradas pelo satélite GOES. A atividade do campo geomagnético passou de condições calmas em 12/11 para instáveis em 14/11, e depois para ativas em 15/11 (entre 3–6 e 21–24 UT), em 16/11 (0–3 UT) e em 17/11 (12–15 UT), conforme indicado pelo índice Kp, que alcançou um máximo de 4-, evidenciando condições de período ativo em 15/11 (3–6 UT). O índice Dst variou entre valores predominantemente negativos desde 11/11, passando por valores positivos pouco expressivos em 13/11, e voltando a negativos entre 15 e 16 de novembro, atingindo um mínimo de -35 nT às 22 UT em 14/11. Os valores negativos do índice Dst persistiram até 21 UT de 16/11, indicando atividade residual na corrente anelar, embora sem atingir o nível de tempestade. Os dados da rede de magnetômetros Embrace-Magnet registraram variações rápidas na componente H entre 13 e 22 UT em 14/11, sem valores significativamente negativos e com predominância da variação diurna.

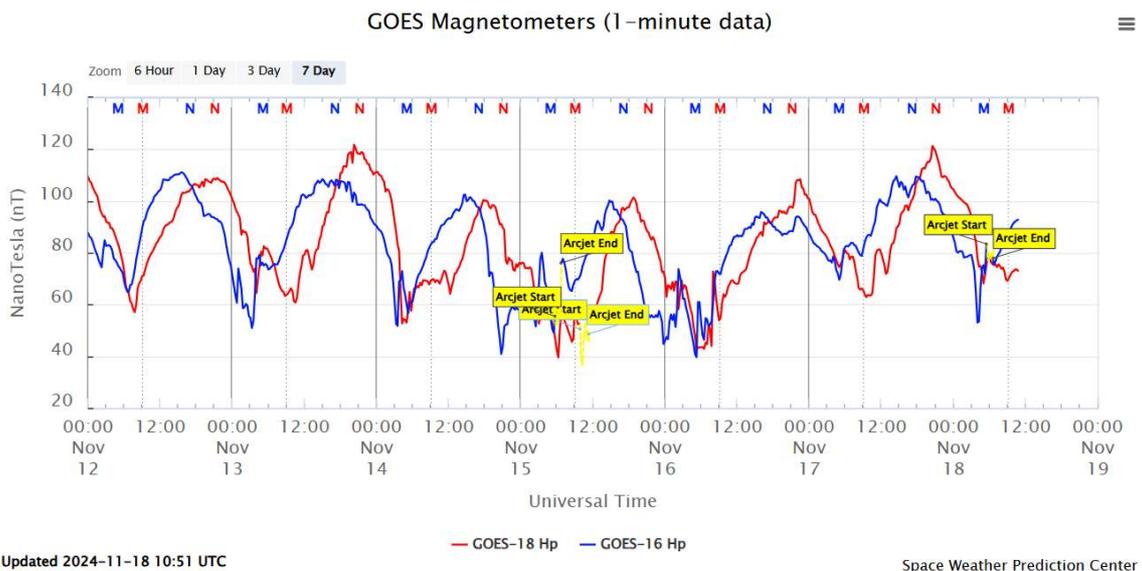


Figura 1- Medida de campo magnético na posição do satélite GOES.

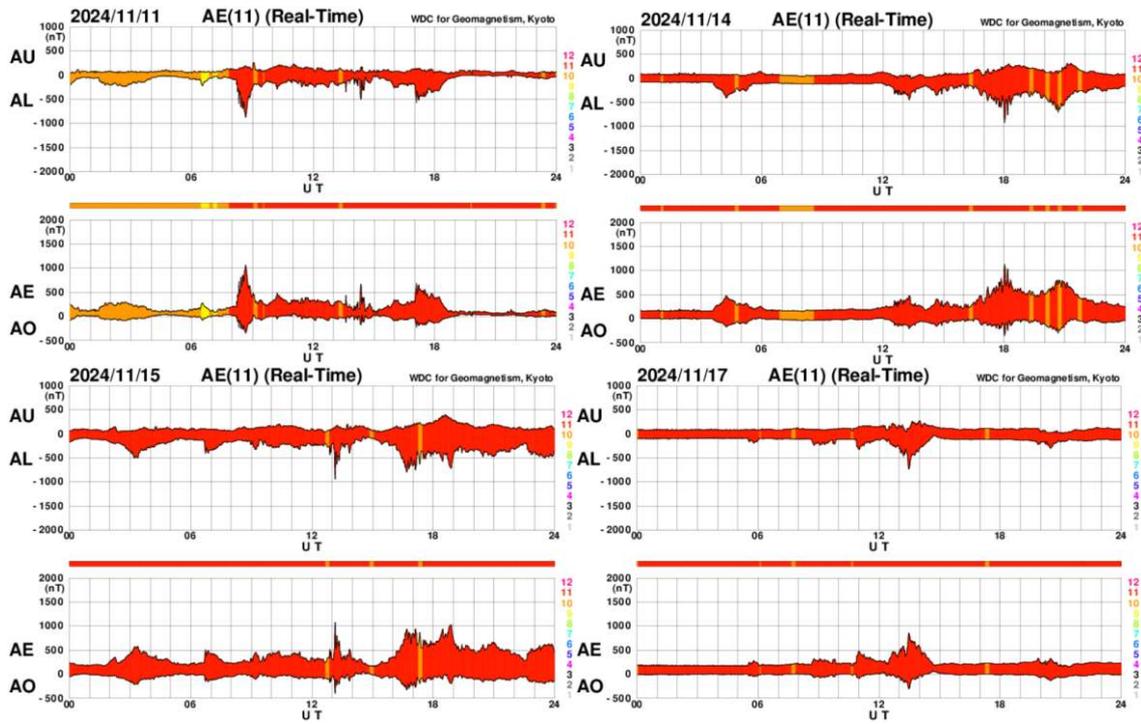


Figura 2- Índice AE para os dias da semana com maior atividade auroral.

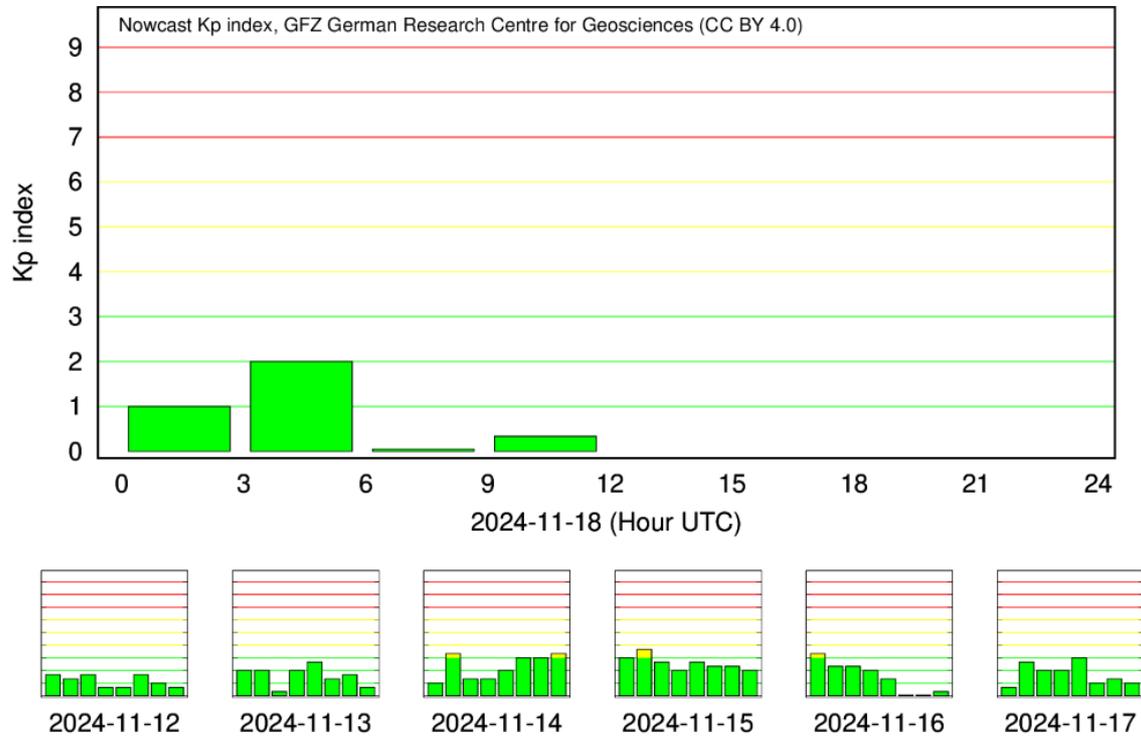


Figura 3- Índice Kp em escala logarítmica.

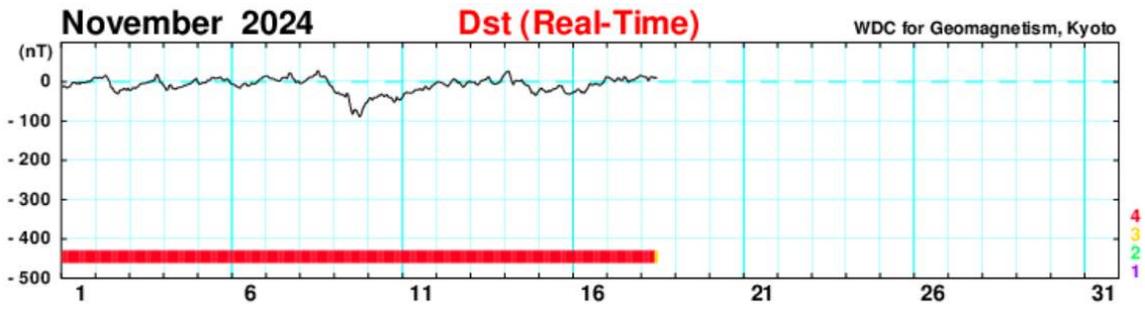


Figura 4-índice Dst.

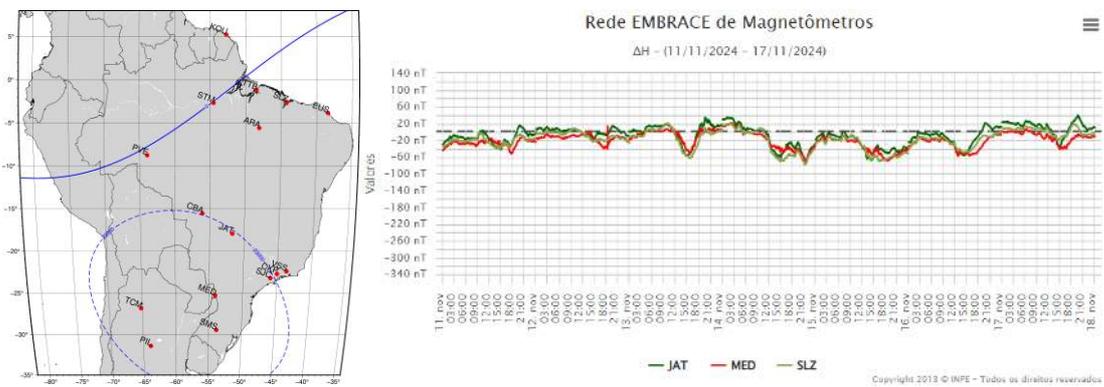


Figura 5- Variação diurna da componente geomagnética $H(nT)$ nas estações da rede Embrace.